

## AUTÁRQUICAS



**EXPRESSO.PT** Leia mais sobre eleições autárquicas. Rondão Almeida resiste onde o Chega já ganha eleições: Elvas não quer ser "cemitério de vivos"



"Há muitos deputados mais velhos que não nos levam a sério por sermos jovens", queixa-se Maria Escaja, deputada municipal em Lisboa FOTO D.R.

# Faltam jovens e mulheres nas assembleias municipais

Câmaras não lhes dão orçamento e 60% nem têm instalações próprias, revela estudo

CLÁUDIA MONARCA  
ALMEIDA

Menos de um em cada 10 elementos das assembleias municipais (AM) tem até 35 anos (9,6%). Em contrapartida, apurou o "Anuário das Assembleias Municipais 2024", a "grande maioria" tem entre 36 e 65 anos, totalizando 74,6% (ou 6540 elementos em 8770 membros), enquanto os maiores de 65 anos mantêm uma "presença significativa" (15,8%).

"É um retrato do que é a política em geral, que acaba sempre por ter uma representação muito maior de homens de meia-idade", considera Maria Escaja, deputada municipal pelo Bloco de Esquerda em Lisboa, com 32 anos. Uma perceção confirmada pelos dados. Nesta segunda edição do estudo promovido pela Associação de Estudos de Direito Regional e Local (AEDREL) foi detetada a "mesma predominância masculina verificada já em 2022" (68,9%) nas AM e até uma "ligeira diminuição da representação de elementos do sexo feminino" (31,1%).

E essa sub-representação tem consequências. Se os "temas tratados são muitas vezes ditados pelas prioridades dessas pessoas", fala-se menos de temas que dizem mais aos jovens, como a educação, os transportes ou as dificuldades na emancipação (como os problemas no acesso à primeira habitação), defende a bloquista.

"Quanto menos os jovens estiverem representados menos espaço para discutir os problemas da juventude haverá", concorda André Pontes, 27 anos. Para o deputado do PSD em Ribeira Grande (Açores), a "tenra idade" é uma mais-valia que traz "uma nova perspectiva" e "facilidade em falar e ouvir as preocupações dos jovens". Mas se o social-democrata encontrou no seu mandato "total abertura" para ser ouvido (numa AM em que o seu partido está em maioria), a bloquista teve a experiência inversa (como membro da oposição). "Um dos grandes problemas é a condescendência. Há muitos deputados mais velhos que não nos levam a sério por sermos jovens", conta. E relata um episódio em que outra deputada do BE (Leonor Rosas) fez uma intervenção sobre o tema da sua tese de mestrado (colonialismo), após a qual outro deputado a "mandou estudar" o tema.

## Uma mudança de panorama?

Ambos os deputados com quem o Expresso falou rejeitam que o aumento da sub-representação se deva à falta de mobilização dos jovens.

**Quase um terço das assembleias municipais não realizou mais do que as cinco sessões**

"Tem de haver uma decisão consciente dos partidos de incluir pessoas mais jovens em lugares elegíveis", defende Maria Escaja. A bloquista, que é recandidata, dá o exemplo do seu partido, onde todos os eleitos para a AM de Lisboa em 2021 tinham menos de 35 anos.

O estudo é coordenado por António Cândido de Oliveira, Luís Filipe Mota Almeida e Sílvia Silva (investigadores ligados às Universidades do Minho, Lisboa e Coimbra). Para os autores, esta sub-representação deve-se à incapacidade de renovação das estruturas partidárias locais e à falta de abertura à sociedade civil, agravada também pela "desertificação do interior". "Apesar do cenário, algumas autarquias estão a tentar mudar o panorama, salvaguardam, em resposta por escrito ao Expresso. Iniciativas como as AM jovens ou para crianças contribuem para "incutir, desde cedo, a participação cívica, promover a aproximação do órgão deliberativo aos problemas da juventude e permitir consciencializar para o sistema de governo municipal."

É esta a experiência de André Pontes. Embora seja o único deputado com menos de 35 anos num dos três concelhos em todo o país que, segundo o Censos 2021, tem mais jovens do que idosos, o social-democrata diz existir "outros mecanismos que também dão voz aos jovens" no município, como o Orçamento Participativo Jovem e o Conselho Municipal de Juventude. Não é recandidata, mas garante que o PSD quer reforçar a representação jovem na AM de Ribeira Grande a 12 de outubro.

## NÚMEROS

9,6

é a percentagem de elementos das assembleias municipais que têm até 35 anos

31,1

é a percentagem de elementos do sexo feminino nas assembleias municipais

Segundo os autores, há um "padrão de progresso lento no funcionamento das AM", com o estudo a indicar uma "melhoria no respeito pelos mecanismos legais de escrutínio dos direitos das forças da oposição e na utilização de novos mecanismos de abertura à sociedade civil, como a

## "Lugar secundário" das AM

participação nos trabalhos de elementos externos ou as assembleias descentralizadas". Por outro lado, a "principal preocupação é que as AM continuam a ter um lugar secundário na estrutura de governo municipal", não tendo as "condições necessárias para exercerem as suas funções de forma eficaz e desempenharem o papel vital que lhes cabe na democracia local". Na maioria dos casos (67%), as AM pesam menos de 0,1% do orçamento municipal e quase dois terços (60,6%) não têm instalações próprias, reunindo em espaços pequenos, o que "prejudica" a presença do público.

O estudo revela ainda que quase um terço das AM não realizaram mais do que as cinco sessões ordinárias. Por outro lado, as moções de censura continuam a ser "muito raras" (em 2024 foram apresentadas em apenas quatro das 308 AM), facto que os autores atribuem à "falta de efeito prático deste instrumento" por não existir um "regime jurídico que regule a destituição do executivo", como previsto na Constituição desde 1997. "Trata-se de uma inconstitucionalidade por omissão que dura há quase 30 anos e que por isso deveria merecer a maior atenção da parte da Assembleia da República nesta legislatura", recomendam os autores do "Anuário das Assembleias Municipais", que será lançado como livro no próximo mês.

calmeida@expresso.imprensa.pt

## BREVES

## RAIMUNDO ACUSA PS DE ESTAR "ADORMECIDO"

**RENTRÉE** O líder comunista visitou esta quinta-feira os preparativos para a Festa do "Avante!", onde acusou o PS de estar "adormecido", sem se diferenciar do Governo. "Temos uma maioria de direita com muita pressa, onde cada um cumpre o seu papel. O PSD e o CDS são os executantes, a IL é a lebre ideológica e o Chega é o abre-latas da política do Governo", problematizou.

25%

é o valor da majoração do vencimento diário dos bombeiros no período crítico dos incêndios, anunciado esta quinta-feira pela ministra da Administração Interna. Após uma visita aos Bombeiros Voluntários de Serpins, na Lousã, Maria Lúcia Amaral admitiu que "nem tudo correu bem" na gestão da "catástrofe" e frisou que agora "é tempo de compreender o que se passou e avaliar"

## IL DOA DINHEIRO DA RENTRÉE A VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS

**REGRESSOS** A festa A'gosto da Liberdade realiza-se este sábado em Albufeira. Pelo quinto ano consecutivo, a IL rumo ao Algarve para a *rentrée*, a primeira sob a liderança de Mariana Leitão. Os liberais anunciaram que vão doar o valor obtido nas inscrições (que custam €25) às vítimas do incêndio de Arganil, que deflagrou a 13 de agosto e é "o maior de sempre desde que há registo".

## "O LÍDER DA MAIOR SUPERPOTÊNCIA DO MUNDO, OBJETIVAMENTE, É UM ATIVO SOVIÉTICO OU RUSSO"

Marcelo Rebelo de Sousa  
Presidente da República



## GOVERNO DESMENTE SUZANA GARCIA

**AUTÁRQUICAS** A candidata à Câmara da Amadora, apoiada pelo PSD, anunciou um plano para "erradicar" o Bairro da Cova da Moura que estaria a ser preparado como o Ministério das Infraestruturas, mas a tutela desmentiu-a no próprio dia. Ao Expresso, a comentadora diz que apenas informou o ministério "com vista a uma colaboração" após as eleições.